

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO
DE EDUCADORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Elisete Cândida de Souza Anunciação

A MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

Belo Horizonte

2019

Elisete Cândida de Souza Anunciação

**A MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão do curso de Especialização. Apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Processos de Aprendizagem e Ensino na Educação Básica, da Faculdade de Educação da universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador (a): Isabela Costa Dominici

Belo Horizonte

2019

A636m Anunciação, Elisete Cândida de Souza, 1971-

TCC A música no processo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental [manuscrito] / Elisete Cândida de Souza Anunciação. - Belo Horizonte, 2019.

36 f., il.

Trabalho de Conclusão de Curso -- (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

Orientadora: Isabela Costa Dominici

1. Música. 2. Alfabetização. 3. Aprendizagem. 4. Educação de crianças.

I. Título. II. Dominici, Isabela Costa. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD - 372.5

Catálogo da Fonte : Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)

Bibliotecário: Ivaney Duarte. CRB6 2409

(Atenção: É proibida a alteração no conteúdo, na forma e na diagramação gráfica da ficha catalográfica¹.)

1* Ficha catalográfica elaborada com base nas informações fornecidas pelo autor, sem a presença do trabalho físico completo. A veracidade e correção das informações é de inteira responsabilidade do autor, conforme Art. 299, do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940 - "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita..."

† Conforme Art. 297, do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940: "Falsificar, no todo ou em parte, documento público, ou alterar documento público verdadeiro..."



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Curso de Especialização em Formação de Educadores para
Educação Básica

ATA DE DEFESA DO SEXCENTÉSIMO TRIGÉSIMO SEXTO TRABALHO FINAL DO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, realizou-se, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, a apresentação do trabalho final de conclusão do Curso de Especialização em Formação de Educadores para Educação Básica – com o título "A Música no Processo de Aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental", do(a) aluno(a) **Elisete Cândida de Souza Anunciação**. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Isabela Costa Dominici (orientador) e Fernanda Pedrosa Coutinho Marques -. Os trabalhos iniciaram-se às 8h, atendendo a uma escala de apresentações definida pelo(a) orientador(a). Após a apresentação oral do trabalho, a banca examinadora fez uma arguição ao aluno(a). A banca se reuniu, em seguida, sem a presença do(a) aluno(a) e do público, para fazer a avaliação final. Em conclusão, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado, atribuindo-lhe a nota 90, conceito _____. O resultado final do trabalho foi comunicado ao aluno(a), que deverá encaminhar à Secretaria do curso a versão final em meio digital para (laseb@fae.ufmg.br) e submeter o trabalho salvo em formato PDF/A de acordo com as orientações da Biblioteca universitária da UFMG, Repositório Institucional (www.repositorio.ufmg.br). Nada mais havendo a tratar, eu, Ana Maria de Castro Rocha, secretária do colegiado do curso, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada e pelos demais membros presentes. Belo Horizonte 07 de dezembro de 2019.

Aluno(a) Elisete Cândida de Souza Anunciação
Elisete Cândida de Souza Anunciação

Registro na UFMG: 2018749280

Isabela Costa Dominici
Isabela Costa Dominici
Professor(a) Orientador(a)

Fernanda Pedrosa Coutinho Marques
Fernanda Pedrosa Coutinho Marques
Professor(a) Convidado(a)/avaliador(a)

Ana Maria de Castro Rocha
Ana Maria de Castro Rocha
Secretária do Colegiado de Curso de Especialização
Em Formação de Educadores para Educação Básica

Dedico este trabalho as pessoas que de maneira muito especial, contribuíram com momentos significativos em minha história. Minha família, meus amigos e aos meus professores pela paciência, dedicação e incentivo, capazes de promover esta nova história.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus pela vida e por mais essa realização. A minha família pelo apoio e incentivo.

Aos meus professores, colegas da faculdade e todas as pessoas que direto ou indiretamente contribuíram para essa realização.

À minha orientadora, professora Isabela Costa Dominici que trilhou comigo esta caminhada.

“A música pode ser o exemplo único do que poderia ter sido - se não tivesse havido a invenção da linguagem, a formação das palavras, a análise das ideias - a comunicação das almas.”

Marcel Proust

RESUMO

Este trabalho tratou-se de uma pesquisa ação que propôs discutir a música no processo de aprendizagem e alfabetização de crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Belo Horizonte. Para a pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa que identificou, analisou e avaliou a música como instrumento facilitador para a aquisição do gosto pela leitura, interpretação e produção textual. Diante disso, colocou-se como objetivos: investigar o papel da música no processo de aprendizagem, desenvolver e despertar o gosto musical dos alunos e o respeito às diferentes culturas e formas de manifestações musicais, estimular nos alunos a criatividade, a sensibilidade musical, a socialização, interação, ampliar o vocabulário e integrar músicas de forma interdisciplinar aos conteúdos trabalhados. A metodologia desse trabalho encontrou-se apoiada na pesquisa bibliográfica de alguns autores que forneceram orientações pedagógicas necessárias para a busca de uma boa discussão e reflexão sobre a música no processo de aprendizagem, com observação direta dentro da sala de aula, bem como entrevista com professores alfabetizadores. Dentre os autores pesquisados destaca-se Vygostks, Freire e Rosa. Esta pesquisa possibilitou a reflexão sobre o papel da música nos anos iniciais do Ensino Fundamental e a análise da mesma como um elemento de fundamental importância para o desenvolvimento/aprendizado da criança. Conforme resultados da pesquisa, constatou-se que a música contribui muito no processo de socialização dos alunos. As conclusões permitiram afirmar que trabalhar com músicas em sala de aula é extremamente importante, visto que através dela é possível direcionar a aprendizagem de forma prazerosa e interdisciplinar abordando letras apropriadas para a idade escolar e que sejam do interesse do educando.

Palavras-chave: Música, alfabetização, aprendizagem

SUMMARY

This paper deals with a research action that discusses music in the process of learning and literacy of children in the early years of Elementary School of the Belo Horizonte Municipal Network. For a research, a qualitative approach was used that identified, analyzed and evaluated a music as a facilitating instrument for the acquisition of the taste for reading, interpretation and textual production. Therefore, the following objectives were presented: to investigate the role of music in the learning process, to develop and arouse the students' musical taste and to respect the different forms and forms of musical manifestations, to stimulate students' creativity, musical sensitivity, socialization. interaction, broaden the vocabulary and integrate songs in an interdisciplinary way to the contents worked. The methodology of this work was supported by the bibliographic research of some authors who provided the necessary pedagogical orientations for a research of good discussion and reflection about a music in the learning process, with direct observation in the classroom, as well as interviews with literacy teachers. Other authors searched include Vygostks, Freire and Rosa. This research allowed a reflection on the role of music in the early years of elementary school and an analysis of it as an element of fundamental importance for the development / learning of the child. According to the research results, note that music greatly contributes to the process of socialization of students. The conclusions allowed indicate that working with music in the classroom is extremely important, as through it it is possible to direct learning in a pleasurable and interdisciplinary way, addressing lyrics appropriate for school age and of interest to educate.

Keywords: Music, literacy, learning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Apresentação 3º ano música Aquarela 16/04/2019.....	19
Figura 2- Mural das músicas apresentadas semanalmente na escola.....	20
Figura 3- Objetos da música Aquarela confeccionados pelos alunos 3º ano.....	21

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
REVISÃO DE LITERATURA.....	14
CARACTERIZAÇÃO DA TURMA.....	16
METODOLOGIA.....	17
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA DO PROJETO PESQUISA.....	24
RESULTADO DAS ENTREVISTAS.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A.....	31
APÊNDICE B.....	32
APÊNDICE C.....	35

ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

ALUNA: ELISETE CÂNDIDA DE SOUZA ANUNCIÇÃO

TEMA: A MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

APRESENTAÇÃO

Formei em Normal Superior em 2010 e desde então atuo como docente. Minha primeira experiência foi com uma turma do 5º ano no Estado de MG, onde trabalhei como designada por 6 meses. Em 2011, fui contratada pela Prefeitura Municipal de Sabará onde permaneci até 2015 lecionando sempre com os alunos do 1º ciclo. Iniciei na Prefeitura de Belo Horizonte em 2013 como professora de 1º e 2º ciclo na Escola Municipal Prefeito Souza Lima e em 2015 como professora para a Educação Infantil na EMEI Jardim Vitória 2. Em 2016, iniciei na Escola Municipal Jardim Vitória devido a uma excedência na Escola Municipal Prefeito Souza Lima e desde então atuo no 3º ano do 1º ciclo, turno da manhã.

Através de projetos onde todos participam, criamos oportunidades de conhecimentos para que os docentes se tornem pessoas críticas e autônomas, sabedor dos seus direitos e cumpridores dos seus deveres.

I - INTRODUÇÃO

Este trabalho discute a música no processo de aprendizagem e alfabetização de crianças do 3º Ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jardim Vitória, localizada na cidade de Belo Horizonte. Tendo por finalidade desenvolver a partir da música atitudes e disposições favoráveis à leitura, a interpretação e a produção textual.

Os objetivos propostos foram: investigar o papel da música no processo de aprendizagem, desenvolver e despertar o gosto musical dos alunos e o respeito às diferentes culturas e formas de manifestações musicais, estimular nos alunos a criatividade, a sensibilidade musical, a socialização e interação, ampliar o vocabulário e integrar músicas de forma interdisciplinar aos conteúdos trabalhados.

Trabalhar com a música na escola deve-se considerar que ela é a arte da palavra, um lazer dinâmico e alegre que o professor precisa buscar e explorar o máximo possível. O papel da música na educação não se limita no foco da experiência lúdica, mostra-se uma grande ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem.

Rosa (1990) identifica a música como “uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir”.

Trabalhar com música em sala de aula é extremamente importante, visto que através dela é possível direcionar a aprendizagem de forma prazerosa e interdisciplinar abordando letras musicais (poemas ou poesias), apropriadas para a idade escolar e que sejam do interesse do educando.

Segundo os PCN

“[...] as oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior.” (PCN, Arte, Introdução, 1998: 19).

O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) afirma que a música é: uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral. (BRASIL, 1998, p. 45).

A música possui um papel importante na educação das crianças, favorece a criatividade do senso rítmico, o prazer de ouvir e a concentração da imaginação da criança. Nos anos iniciais do ensino fundamental, o processo de alfabetização utiliza de diferentes textos que circulam socialmente, promovendo assim a prática do letramento. Letramento e alfabetização devem caminhar juntos e, nesse percurso, a música pode tornar-se uma grande aliada ao ensino.

Em Vygotsky o processo de aprendizagem não está separado do processo de ensino, evocando entre ambos uma estrutura própria, uma lógica de desenvolvimento que liga as mentes do professor e do aluno por meio da linguagem. (FONSECA, 2018, P. 88)

Os conteúdos trabalhados em sala, buscou através da música promover a interação com todas as disciplinas. Brincadeiras, músicas regionais e de culturas diversificadas, expressão corporal, brincadeiras com o corpo, brincadeiras dirigidas, brincadeiras cantadas, contato com elementos escritos, ampliação do vocabulário, desenho como representação gráfica, identificação dos diferentes tipos de sons e imitação, leitura e releitura de poemas e canções, apresentações e visitas ao cinema e ao teatro fizeram parte da nossa metodologia.

Freyre (1980) em seu livro: Arte, Ciência e Trópico destaca:

O relevante e influente papel da arte na construção da cultura e da sociedade. Ele salienta que os meios de comunicação quando usados como forma artística de expressão exerce gradativamente uma contribuição positiva para se alcançar a alfabetização dos indivíduos ou pelo menos reduzir o percentual de analfabetos no Brasil. O analfabeto poderá, com efeito, participar, grandemente, através de disco, da televisão e do cinema falado e cantado, de artes por algum tempo dirigidas principalmente ao alfabetizado capaz de ler livro, revista ou jornal com a arte do romance, sob a forma de obra literária, a do conto, a do folhetim redigido para jornais, a do poema escrito ou impresso (FREYRE, 1980, P.79).

Neste mesmo livro, Freyre (1980) destaca ainda que “nas sociedades primitivas parece não ocorrer arte que não corresponda às necessidades ou solicitações do grupo”, e que a arte, o teatro, a dança e a música estão rigorosamente ligadas à vida e ao próprio cotidiano. Segundo este autor, para a formação da sociedade no que se refere ao ensino/aprendizagem, nada ou muito pouco fará sentido se não fizer parte da rotina, do cotidiano.

Diante dessas orientações, buscamos informações que apontou a real situação musical nas escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte, através de questionário com perguntas abertas direcionadas a professores da Escola Municipal Jardim Vitória.

II - (REVISÃO DE LITERATURA) MÚSICA E APRENDIZAGEM

A palavra música vem do grego *mousikê* e designava juntamente com a poesia e a dança, a “arte das musas”. O ritmo denominador comum das três artes fundia-se numa só. Como nas demais civilizações antigas, os gregos atribuíram aos deuses sua música definida como uma criação da expressão integral do espírito, um meio de alcançar a perfeição.

Segundo Brécia (2003), a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada em louvor a líderes.

Nereide Schilaro Santa Rosa (1990) defende a ideia de que a criança se envolve integralmente com a música e a modifica constantemente, transformando-a, pouco a pouco, numa resposta estruturada. Para a autora as cantigas de roda têm grande valor educativo, pois favorecem diversos aspectos do desenvolvimento infantil, facilitando a socialização, a coordenação visomotora, a percepção visual, o raciocínio lógico e a linguagem verbal. (ROSA, 1990, P.15)

Rosa (1990) identifica a música como “uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, que podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir”. Assim também é com os adultos. Quantas vezes ouvimos músicas e recordamos do passado? Quantas vezes tivemos vontade que alguém que marcou nossa história de vida de alguma forma, pudesse ouvir uma determinada canção ao mesmo tempo em que ouvimos. E a autora continua nas sociedades primitivas, música e dança expressavam alegrias, tristezas, inquietações e animosidades da comunidade. As pessoas cantavam e dançavam, exteriorizando emoções... (ROSA, 1990, P.13).

Em síntese, o componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos o que contribui para a sua formação integral (BNCC de Arte, 2019, P.192,193).

A música é a expressão artística que se materializa por meios dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto de sensibilidade subjetiva quanto de interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura (BNCC de Arte, 2019, P. 192).

III – CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

A turma do 3º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Jardim Vitória em Belo Horizonte, Minas Gerais, é composta de 27 alunos, 12 meninos e 15 meninas com faixa etária entre 8 e 10 anos. É uma turma sem defasagem em relação aos conteúdos, se mostra muito participativa, demonstrando interesse, concentração e cumprimento dos comandos das atividades propostas.

Quanto à disciplina a turma apresenta-se tranquila, tendo em sala 3 alunos que necessitam de maior atenção. Há na turma uma criança de inclusão, com dificuldade intelectual, tendo um acompanhante por tempo integral.

Em língua portuguesa, a turma encontra-se em processo de aquisição de leitura, análise e produção de textos. Em matemática, conseguem realizar operações simples, necessitando de ajuda para resolução de problemas que precisam de uma maior interpretação. Nas demais disciplinas a turma encontra-se em processo de aquisição de conhecimentos específicos. Como em toda turma em processo de consolidação da escrita alfabética, faz parte da nossa rotina proporcionar atividades que favorecem a produção autônoma de textos escritos, utilizando diferentes gêneros. Revisamos coletiva e/ou individualmente os textos escritos pelas crianças, compartilhamos a leitura de textos em voz alta pelos alunos e pela professora, realizamos debates e propiciamos a exposição oral de vários temas. Pelo fato de algumas crianças ainda estarem em processo de aprendizagem do sistema de Escrita Alfabética, também dedicamos momentos para refletir sobre a composição e decomposição de palavras, com jogos e exercícios que favoreçam a análise entre os fonemas e sua grafia.

IV- METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho encontra-se apoiada na pesquisa bibliográfica, na qual foram consideradas as opiniões de autores que ressaltam a música no processo de ensino e aprendizagem do aluno e no desenvolvimento da linguagem oral e escrita do mesmo. Para a pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa, analisando a relação entre a música e os alunos do terceiro ano do ensino fundamental, na rede municipal de Belo Horizonte. Em especial foram observados dois alunos da turma, uma aluna com dificuldades de aprendizagem e socialização e o outro aluno com dificuldade de aprendizagem e comportamento.

Os alunos foram observados durante todo o “Projeto Música na Escola” através do interesse, participação, realização das atividades, orais, escritas e práticas. Os conteúdos explorados também foram analisados pelos trabalhos e provas aplicadas em sala de aula durante o trimestre.

A pesquisa ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. (THIOLLIENT,1985,P.14)

Foram realizados questionários com professoras das séries iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Jardim Vitória constituídos de perguntas abertas, afim de detalhar o uso da música no contexto escolar. Tendo como objetivo verificar como está sendo trabalhada a música nas salas das séries iniciais do ensino fundamental e analisar como a música pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem, para conhecer os conceitos que cada docente tem a respeito do tema em questão.

Segundo MARCONI E LAKATOS (2007), a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.

A razão de se pesquisar a música como processo de desenvolvimento cognitivo da criança tem como intenção trazer mais prazer e ludicidade à forma de aprendizagem nas séries iniciais. Incluí-la no cotidiano escolar certamente trará benefícios tanto pra professores quanto para alunos. A partir do momento em que, os educadores encontram nela mais uma ferramenta pedagógica, os alunos se sentirão motivados, sendo alvos de um processo de construção de conhecimento mais lúdico e prazeroso.

De acordo com Rosa (1990), a linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e rodas cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, P. 22-23).

No dia 08/04/2019 Iniciamos as atividades pela leitura da música ‘Aquarela’, de Toquinho. Concluída a leitura as crianças expressaram seu interesse pela composição musical e pediram para cantá-la. Em seguida fizemos uma roda de conversa e combinamos que nas aulas seguintes seriam realizadas atividades com poesias musicais que culminariam em apresentações para as turmas da escola regular. Os alunos concordaram e decidimos ensaiar a música aquarela todos os dias, no último horário, durante uma semana, utilizando o espaço da sala de aula.

Nesse contexto, e contando com a colaboração dos alunos, que decidiram ler poesias musicais, propus a realização de uma sequência didática, com diferentes etapas em que fossem integrados os objetivos de ensino da língua portuguesa nos eixos leitura, oralidade, análise linguística e escrita. E acrescentei na área de artes o objetivo de desenvolver através da música, atitudes e disposições favoráveis à leitura, à interpretação e a produção textual. Passamos então a realizar algumas atividades regulares, tendo como foco a musicalidade e suas possibilidades de inter-relação com outros conteúdos de ensino, em especial com as práticas de alfabetização e letramento.

Nereide Schilaro Santa Rosa (1990) defende a ideia de que:

A criança se envolve integralmente com a música e a modifica constantemente, transformando-a, pouco a pouco, numa resposta estruturada. Para a autora as cantigas de roda têm grande valor educativo, pois, favorecem diversos aspectos do desenvolvimento infantil, facilitando a socialização, a coordenação visomotora, a percepção visual, o raciocínio lógico e a linguagem verbal .
(ROSA,1990,P.15)

No dia 09/04/2019 iniciamos a aula na biblioteca, sugeri a bibliotecária um dia antes que separasse livros literários com histórias relacionadas a música. Entre os livros separados para a apreciação dos alunos, pedi para que eles coletivamente escolhessem um livro para ser trabalhado com todo o grupo. Expliquei para eles a importância da escolha já que seria apenas um livro para todos. O objetivo era que os alunos pudessem exercitar o ato de escolha e de negociação democrática. Depois de algumas reclamações a escolha foi feita através de votação entre os livros expostos. Os alunos decidiram ler o livro “O URSO COM MÚSICA NA BARRIGA” de Érico Veríssimo. Aproveitei o interesse demonstrado pelos alunos para iniciar uma sequência didática que envolvesse o conteúdo de Artes, e mais especificamente a questão da música.

Assim que voltamos para a sala iniciamos a leitura do livro até a página 10, combinamos que leríamos 10 páginas por dia e terminaríamos na sexta-feira. Para que todos participassem da leitura cada aluno leu um parágrafo. Para os dois alunos que têm dificuldades eu fiz a leitura do parágrafo em voz baixa e eles repetiram. Os alunos demonstraram bastante interesse pela história do ursinho, ficaram curiosos e participaram ativamente desse momento inicial de leitura coletiva.

Concluída a leitura, os alunos expressaram seu interesse pelo personagem central, o ursinho, pelos os animais que viviam no bosque e por seus instrumentos musicais. Aproveitei o interesse despertado pela a história e levantei algumas questões relativas ao tema que aborda alegria, poesia, bichos de todas espécies que se divertiam cada um com sua manha e mania e todos se entendendo. Assim, conversamos sobre relacionamentos pessoais e como conflitos verbais e até corporais podem acontecer e de que forma podemos evitá-los. Fiz uma analogia entre algumas situações vividas na sala e a história do livro, refletindo sobre as formas de lidar com as diferenças.

Vigotsky (1962, 1978, 1986,1987) defende uma aprendizagem - logo, também, uma aprendizagem – enfocada na descoberta guiada, na qual as crianças, os jovens, os inexperientes etc, são estrategicamente apoiados e motivados através de perguntas, verbalizações ou simbolizações, assim como de interações não verbais, tendo em consideração as suas necessidades cognitivas intraindividuais. (FONSECA, 2018, P.95).

No dia 10/04/2019 na aula de artes, organizamos um mural com os nomes e ilustrações dos diversos instrumentos musicais conhecidos pela turma. A grande surpresa foi saber o quanto os alunos conheciam de instrumentos musicais, principalmente os alunos que frequentam igrejas evangélicas e os que estão na escola integrada.

Iniciamos o nosso ensaio para a apresentação da música Aquarela. Esta sequência de ensaios diários permaneceu durante toda a semana.

Nos ensaios os alunos se mostravam animados, alegres e sempre pediam músicas novas para os próximos ensaios. Observei que os alunos mais agitados em sala eram os que me avisavam que já estava no horário do ensaio e perguntavam se iríamos descer.

A apresentação da música Aquarela aconteceu no dia 16/04/2019. Devido ao sucesso da apresentação, houve uma reapresentação com a participação de alunos que conheciam a música e pediram para cantá-la. O que inicialmente estava programado para um único evento acabou se desdobrando em várias apresentações.

Figura 1- Apresentação do 3º ano música Aquarela no pátio da escola. 16/04/2019



A atividade de sensibilização musical passou a integrar nossas atividades durante a sequência, ampliando o repertório de música, com variedades de ritmos e estilos. O envolvimento dos alunos foi tamanho, que passamos a apresentar as músicas trabalhadas em sala, semanalmente no pátio da escola. Todas as músicas que foram apresentadas eram afixadas uma semana antes no mural, assim os alunos das outras turmas que tivessem interesse em participar poderiam se preparar.

Figura 2 - mural das músicas apresentadas semanalmente no pátio da escola



Na aula seguinte a apresentação, a atividade desenvolvida em sala foi a organização de um cartaz com desenhos e nomes dos objetos que aparecem na letra da música 'Aquarela'. Visto que já estava em nossa rotina realizar listas de palavras em ordem alfabética.

Nessa atividade os alunos foram até a lousa e escreveram os nomes dos objetos do mural e coletivamente fomos refletindo sobre a escrita das palavras. Os alunos que tiveram dificuldades na escrita foram auxiliados pelos demais.

A leitura não serviu apenas como prazer e descoberta. Foi por meio dela que os alunos puderam interagir com os outros compartilhando os conhecimentos prévios.

Uma etapa interessante da sequência foi a confecção dos objetos da música Aquarela, com bisque. Durante a atividade os alunos ouviram e cantaram canção Aquarela. Cada aluno confeccionou dois objetos de sua escolha, que foram trocados entre eles na dinâmica do amigo secreto. Com essa atividade os alunos reconheceram a importância social da arte na sociedade e na vida. A principal consideração nessa atividade foi a participação efetiva do aluno de inclusão. Ele se mostrou bastante participativo e se inteirou com a Turma sem conflitos, cantou a música e confeccionou seis objetos.

A principal vantagem que se verifica quando se utiliza a música no ensino de uma determinada disciplina é a abertura. Poderíamos dizer assim, que seria um segundo caminho comunicativo não verbal, pois a música desperta e desenvolve nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias da disciplina alvo. (FERREIRA, 2008).

Figura 3- Objetos da música “Aquarela” confeccionados pelo 3º ano 19/04/2019.



De acordo com Vygotsky (2010) :

A aprendizagem não é em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se em aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente. (VYGOTSKY, 2010, P.115).

As atividades em sala foram diversas, dentre elas destaco, ditados de palavras, com o vocabulário relacionado ao tema musical (por exemplo: nomes de instrumentos, compositores, cantores, músicas, ritmos musicais, dentre outros). Além do ditado e das cruzadinhas, especialmente tendo como foco contribuir para a consolidação de correspondência grafo fônicas e também para introduzir o conhecimento de algumas regras ortográficas. Essas atividades permitiam uma atenção mais individualizada aos alunos, considerando suas diferenças quanto à apropriação do Sistema de Escrita Alfabética. Conhecer o aluno em outros aspectos que não apenas os relacionados aos objetivos alcançados é essencial, por isso a importância em ouvi-los.

A avaliação mensal de Língua Portuguesa, teve por objetivo avaliar a partir da música, atitudes e disposições favoráveis à leitura, à interpretação e a produção textual. Analisando a música como um agente facilitador em contextos que envolvam o raciocínio e a aprendizagem. Os instrumentos adotados foram relevantes para compreender o processo de aprendizagem da turma e mostrar caminhos para uma intervenção visando melhoria.

V - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA DO PROJETO DE PESQUISA

A Escola Municipal Jardim Vitória foi entregue para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, no dia 27/02/2015, pela construtora Norberto Odebrecht na PPP – Parceria Público-Privada.

A escola atende não só a comunidade do entorno, como também o bairro Jardim Vitória II, onde se localiza diversos conjuntos residenciais vinculado a Programas Habitacionais e Assistenciais do Governo Federal, entre eles o “Minha Casa, Minha Vida” e outros.

A escola passou a funcionar letivamente, no dia 06 de Abril de 2015, com aproximadamente 623 (seiscentos e vinte e três) alunos na escola regular, com apenas 04(quatro) salas ociosas pelo ensino regular, mas sendo utilizadas pela PEI – Programa Escola Integrada, na sua totalidade em tempo integral.

Os espaços escolares (Infraestrutura)

A escola conta atualmente com uma área de 6.418,29 m² de área total de aproximadamente 4.442,00 mil metros quadrados construídos, nos quais se distribuem 16 salas de aula funcionais, sala dos professores com banheiro masculino e feminino, sala de multiuso, auditório com palco, pátio coberto, depósito de material de limpeza, trocador, refeitório, cozinha, dispensa alimentares (seca e Fria), depósito de lixo, vestiários para funcionários, depósito de material esportivo, pátio descoberto, biblioteca com um acervo literário em expansão, sala de estudo individual, sala de pesquisa, quatro terraços, almoxarifado, mecanografia, secretaria, sala de espera, hall, direção, vice direção, Sala da coordenação, sala de apoio à Escola Integrada, sala de atendimento, sala do PSE (Programa Saúde na Escola), sala do caixa escolar (gestão financeira), ginásio poliesportivo coberto para prática esportiva, com banheiros/vestiários e vestiários para acessibilidade, sala de informática com vinte computadores em funcionamento em rede RMI - Rede Municipal de Informática, um laboratório de ciências, físicas e biológicas em construção de sua materialidade, uma sala para multiuso, depósito geral, seis depósito pequenos, portaria com guarita, estacionamento e uma área verde no entorno da construção da escola.

VI - RESULTADO DAS ENTREVISTAS

Foram distribuídos questionários para todas as professoras do primeiro ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jardim Vitória. Seis delas responderam o questionário e escolhi três para a pesquisa sendo uma professora de cada ano do primeiro ciclo.

Questionadas sobre a formação acadêmica, todas são pós-graduadas. A respeito do significado da música, para a P1 *“Música é arte, é técnica, é transcendência, através da música se expressa, se conhece a si e o mundo, se transcende.”* De acordo com a P2 *“A música é capaz de traduzir com muita emoção sentimentos como: alegria, amor, saudade, tristeza, distância, amizade. Também é uma forma de expressão cultural e corporal”*. Para a P3 *“É a mais incrível manifestação cultural de um povo. É uma combinação de sons e silêncios. É um meio de expressar sentimentos de forma leve.*

A pergunta seguinte do questionário apontou para o trabalho da música em sala como instrumento de auxílio pedagógico. A P1 *“Sim, mas não com a frequência desejada.”* P2 *“Sim, além de ser uma das proposições curriculares da Rede Municipal de Belo Horizonte, trabalhar a música na Educação tem um propósito de ampliar o conhecimento de mundo, ampliar o repertório musical como gêneros musicais, instrumentos, cultura da música, dentre outros. A música ajuda a construir a autonomia intelectual das crianças”*. P3 *“Sim”*.

Sobre a música entrar no planejamento ou de forma espontânea. A P1 respondeu: *“Entra no planejamento”*. Já a P2 *“Está no planejamento, mas também gosto de fazer de modo espontâneo em alguns momentos”*. De acordo com a P3 *“De forma espontânea”*.

“As opiniões das professoras sobre a importância da música no processo de ensino aprendizagem foram as seguintes: P1 *“A música torna o processo de ensino me aprendizagem mais significativo. É uma maneira lúdica de ensinar e aprender, devido ao uso favorece a aprendizagem dos alunos dos anos iniciais que estão na fase da infância”*.

“De acordo com a P2” *A música faz parte do processo de ensino e aprendizagem e tem uma importância significativa no currículo, pois ajudam as crianças a construir sua autonomia, desenvolver a linguagem oral; os movimentos corporais; revela a sensibilidade dos alunos com seus pares; possibilita conhecer diferentes gêneros musicais e instrumentos dentre outras atividades que produzem conhecimento através da música*”. Na visão da P3 “*A música tem um papel muito importante na educação pois ele desperta sensações diversas, investiga a memória e as interações pessoais*”.

Através das entrevistas realizadas com as três professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jardim Vitória, Rede Municipal de Belo Horizonte, constatou-se que a música promove na criança o prazer, a melhora da linguagem oral e escrita e, permite que ela socialize os conhecimentos, colocando os saberes em torno de uma forma de lazer.

Analisando a entrevista das professoras e comparando ao plano de ação em relação aos dois alunos observados, (uma aluna com dificuldades de aprendizagem e socialização e o outro com dificuldades de aprendizagem e comportamento), entende-se a importância da música na construção de estratégias de trabalho com atividades variadas onde a criança possa interagir com o grupo de forma prazerosa e enriquecedora.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou a reflexão sobre o papel da música nos anos iniciais do Ensino Fundamental e a análise da mesma como um elemento de fundamental importância para o desenvolvimento/aprendizado da criança. Conforme resultados da pesquisa, constatou-se que a música muito contribui no processo de socialização dos alunos. A pesquisa teve como foco observar dois alunos em especial, uma aluna por se demonstrar bastante tímida e que não conseguia socializar com a turma e outro aluno de laudo que se mostrava com dificuldades em permanecer em sala.

Através desta pesquisa ação, foi possível perceber que a música, não deve ser desmerecida e nem tratada como pequena e de menor apreciação. Pois foi possível constatar a mudança comportamental de uma das alunas observadas, que por ser muito tímida recusava em participar de atividades em grupo, se mantendo afastada da turma. Ela se isolava na aula de Educação Física e nos momentos de recreação, demorava em terminar as escritas do quadro e não se aproximava das professoras. Assim que iniciamos as atividades musicais essa aluna começou a se interessar, observei que cantava baixinho as músicas e mexia muito as pernas e a cabeça. Perguntei a ela se tinha alguma música de que ela gostasse. No dia seguinte ela me entregou o nome de uma musica gospel e pediu para que eu trouxesse a música na próxima aula. Atendi o seu pedido e então cantamos à música (Raridade) que por sinal foi um sucesso, todos os alunos conheciam a letra dessa música. A partir desse dia a aluna começou a socializar, a fazer perguntas e solicitar a presença da professora quando tinha alguma dúvida da atividade proposta. Acredito que tal mudança tenha ocorrido pelo fato da aluna ter se sentido importante com os elogios dos colegas sobre a escolha da música. Aproveitei a reunião de pais para conversar com a família da aluna observada. A mãe me relatou sobre a mudança de comportamento de sua filha, disse que a aluna estava mais animada em fazer os deveres de casa e que já não reclamava em vir para a escola. Quanto à aprendizagem a aluna teve um grande avanço na linguagem oral, participando das rodas de conversas, debate em sala, leitura individual e coletiva. Durante o processo de observação a aluna ainda participou de duas apresentações musicais e no show de talentos fazendo parte do trio de meninas.

Fonseca *Apud* Vygotsky (2018) considera que:

O desenvolvimento cognitivo individual quando destaca a linha do natural e do experiencial inerente ao que o organismo pode conhecer e aprender autoengendrado por si próprio, e o desenvolvimento cognitivo cultural quando destaca o conhecimento e a aprendizagem através das perspectivas de outras pessoas como professores, incluindo aquelas que permitiram a fabricação de artefatos ou a invenção de símbolos. (FONSECA, 2018, P.86).

A escuta diária da música, contribuiu para deixar o ambiente da sala mais alegre e serviu de momentos mais relaxante direcionando a um efeito calmante, após atividades que exigiram mais agitação e movimentos principalmente para o aluno de inclusão. Esse aluno foi se adaptando aos poucos com a escuta da música o processo ocorreu de forma sistemática. No início do plano de ação esse mesmo aluno tampava os ouvidos e reclamava do barulho quando a música começava, algumas vezes ele pedia para ir tomar água ou ir ao banheiro para não ficar em sala ouvindo a música. Mesmo alternando o repertório musical observei que não adiantava muito, pois o aluno continuava com as desculpas para sair da sala. Após algumas tentativas de mantê-lo em sala, dei-lhe a liberdade de se ausentar juntamente com o monitor durante as cantorias. Passado alguns dias, ele se recusou em sair e permaneceu em sala e não reclamou das músicas. Estávamos cantando as cantigas de roda brasileiras, ele pediu para cantar sozinho a música “Borboletinha está na cozinha”, o que foi atendido com muito gosto. Percebi então que as músicas de repertório infantis o agradava, então elaborei atividades sequenciadas para esse aluno com cantigas de roda, o que deu muito certo, ele fazia a leitura das cantigas de roda recitando, fazendo a pseudo leitura, tendo como suporte as imagens das cantigas. Infelizmente a família não colabora quanto as atividades extraclasse, mas em sala o aluno tem se mostrado bastante interessado pelas atividades elaboradas a partir das cantigas de roda.

Nesse caso em especial, acredito que a criança traz consigo muitas perspectivas de leitura ao seu redor, por isso o professor deve aproveitar esse momento para valorizar esse aspecto da criança. Dentro do contexto escolar, no desempenho de seus múltiplos papéis, o professor é o intermediador deste processo de leitura como prazer e como descoberta; ele estará encorajando o aluno a ler com independência e senso crítico, ajudando-o, ao mesmo tempo, a descobrir as motivações mais íntimas para ler: O porquê da leitura.

De acordo com Vygotsky (2010) “A área de desenvolvimento potencial permite-nos, pois, determinar os futuros passos da criança e a dinâmica do seu desenvolvimento e examinar não só o que produziu, mas também o que produzirá no seu processo de maturação”.

Trabalhar com músicas em sala de aula é extremamente importante, visto que através dela é possível direcionar a aprendizagem de forma prazerosa e interdisciplinar abordando letras apropriadas para a idade escolar e que sejam do interesse do educando. A poesia possibilita, também, aprendizagem e entretenimento podendo, ainda trabalhar o reconto das poesias, discutindo com os alunos valores que permitam refletir, direcionando-lhes na construção de suas identidades. “Em Vygotsky (2010), processo de desenvolvimento não coincide com o da aprendizagem, o processo de desenvolvimento segue o da aprendizagem, que cria a área de desenvolvimento potencial” (VYGOTSKY, 2010, P.116).

Dessa forma, percebe-se que quando o professor considera o interesse e as necessidades de cada aluno verá nesse aluno um multiplicador desse fascínio pela música e tudo que ela pode contribuir para a sua formação.

A música é um prazer, um mundo surpreendente que com um trabalho acertado da escola, conseguirá ensinar, cativar, divertir e deslumbrar os alunos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC – SEF, 1998. v.3.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: artes*. Brasília: MEC/ SEF: 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva*. São Paulo: Átomo, 2003.

DELORS, Jaques (Org) *Educação um tesouro a descobrir – relatório para a comissão internacional sobre educação para o século XXI*. São Paulo: Cortez, 1998.

FONSECA, Vitor. Desenvolvimento Cognitivo e Processo de Ensino-Aprendizagem:abordagem psicopedagógica à luz de Vygotsk. Petrópolis, RJ:Vozes, 2018.

FREYRE, Gilberto. *Arte, Ciência e Trópico, 2ª ed.* São Paulo: Difel/Difusão Editorial S.A., 1980.

MARCONI e LAKATOS, Marina de A. e Eva Maria. *Metodologia Científica*. - 5. ed. - São Paulo:Atlas,2007.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Educação musical para a pré-escola*. São Paulo: Ática, 1990..

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da Pesquisa-Ação*. São Paulo: Cortez,1985.

VYGOTSKY, Lev. S. *Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar*. In: *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. Vigostky, L. Luria, A. Leontiev, A.N. 11ª. Edição. São Paulo: Ícone, 2010, p. 103-116.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/arte> 2019/ outubro



APÊNDICE A

ESCOLA MUNICIPAL JARDIM VITÓRIA

AVALIAÇÃO MENSAL DE LÍNGUA PORTUGUESA 2º TRIMESTRE 2019

DATA 06/05/2019

NOME _____

1) Leia a música.



Era Uma Vez

Era uma vez

Um lugarzinho no meio do nada

Com sabor de chocolate

E cheiro de terra molhada...



Era uma vez

A riqueza contra

A simplicidade

Uma mostrando pra outra

Quem dava mais felicidade...



Pra gente ser feliz

Tem que cultivar

As nossas amizades

Os amigos de verdade

Pra gente ser feliz

Tem que mergulhar

Na própria fantasia

Na nossa liberdade...





Uma história de amor

De aventura e magia

Só tem haver

Quem já foi criança um dia...



Toquinho



1. Descreva como era “o lugarzinho no meio do nada”?

2. Como as pessoas viviam lá, de acordo com a música?

3. Analise as palavras abaixo, em seguida, faça a classificação marcando um (x) de acordo com o número de sílabas de cada uma delas.

Palavra	monossílaba	Dissílaba	Trissílaba	Polissílaba
lugarzinho				
Nada				
Sabor				
Chocolate				
Terra				
Riqueza				
simplicidade				
Que				
Só				
Tem				

4.Qual é a receita para a felicidade que o compositor relata na canção? **Assinale a alternativa correta:**

a.() Ele fala que, para sermos felizes temos que cultivar as amizades verdadeiras, mergulhar na fantasia e sermos livres.

b.() Ele fala que, para sermos felizes não temos que cultivar as amizades verdadeiras, mas temos que mergulhar na fantasia e sermos livres.

c.() Ele fala que, para sermos felizes temos que morar em um lugarzinho no meio do nada com sabor de chocolate.

d.() Ele fala que, para sermos felizes temos que morar em um lugarzinho no meio do nada com cheiro de terra molhada.

APÊNDICE B



ESCOLA MUNICIPAL JARDIM VITÓRIA

TURMA 308

PROFESSORA: ELISETE CÂNDIDA

PROJETO

CANTANDO E ENCANTANDO

O presente trabalho que tem como objetivo geral reinserir as cantigas de roda no ambiente escolar e como objetivos específicos, desenvolver a consciência corporal, ampliar o repertório musical, aprimorar a coordenação motora, bem como promover a integração e estimular a memória musical.

CANTIGAS DE RODA POPULARES BRASILEIRAS



APÊNDICE C

Pedido de autorização para aplicação de questionário.

Prezada Professora,

Diante da necessidade de informações para a pesquisa de conclusão do curso no LASEB (Especialização em Docência na Educação Básica), área de especialização em “Processos de Ensino e de Aprendizagem” na Faculdade de Educação – UFMG, gostaríamos da sua participação na pesquisa “A música no processo de aprendizagem de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental”, fornecendo dados que irão complementar e enriquecer o referido levantamento.

Solicitamos de Vossa Senhoria o preenchimento do questionário anexo.

Espero contar com a sua participação e agradeço antecipadamente.

Atenciosamente,

Professora Elisete Cândida

Tel : (31) 986968193

EM – Jardim Vitória

Data de devolução ___/___/2019

OBS: DIREITOS DO PARTICIPANTE: Se você ler este formulário e decidir participar deste estudo, por favor entenda que sua participação é voluntária. Sua privacidade será preservada em todos os dados publicados e escritos, resultantes deste estudo. Se você tem alguma pergunta a fazer sobre seus direitos como participante deste estudo, pode entrar em contato anonimamente se desejar.

1) Qual a sua formação acadêmica?

2) O que é música para você?

3) Você trabalha a música em sala como um instrumento de auxílio pedagógico?

4) Na sua visão, como os alunos reagem quando você usa a música na sala de aula?

5) A música entra no planejamento ou é feita de forma espontânea?

6) Dê sua opinião sobre a importância da música no processo de ensino e aprendizagem.

Muito obrigada por sua participação!